

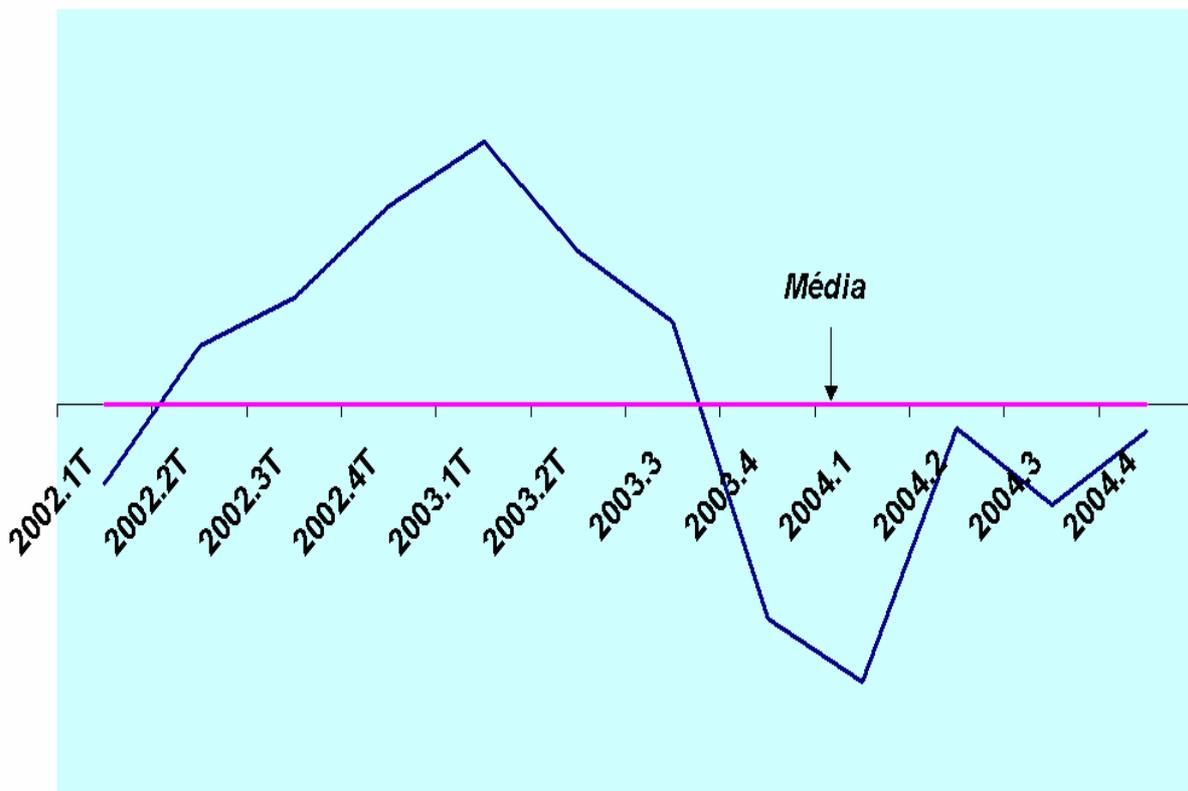
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

COMERCIO EM FEIRA

4º Trimestre 2004

Indicador de Confiança Comercio em Feira (VE-MM3)



Janeiro - 2005

Ficha Técnica

Presidente

Francisco Fernandes Tavares

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Janeiro de 2005

Tiragem

300 exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 61.38.27

Fax: (238) 61.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comercio em Estabelecimento
2. Comercio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Vendas
- Perspectivas de Vendas
- Perspectiva Encomendas

Saldo de Respostas Extremas

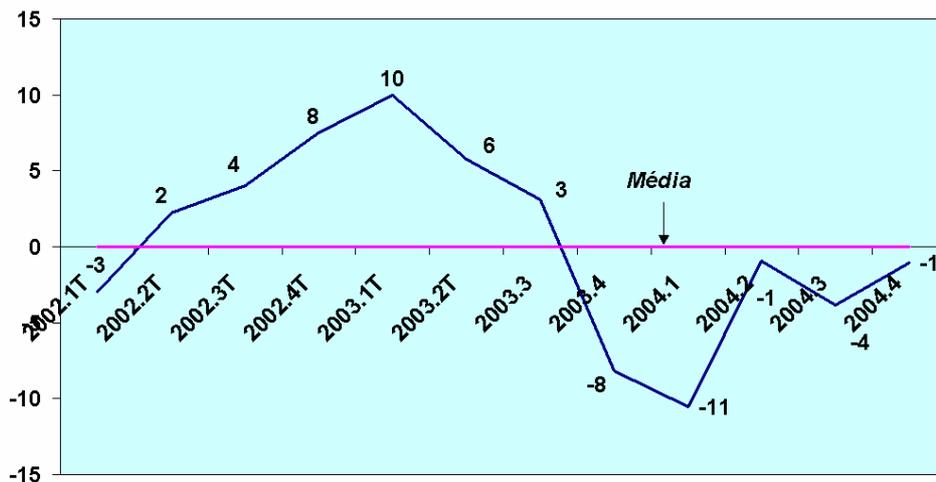
Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas $S.R.E = (SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

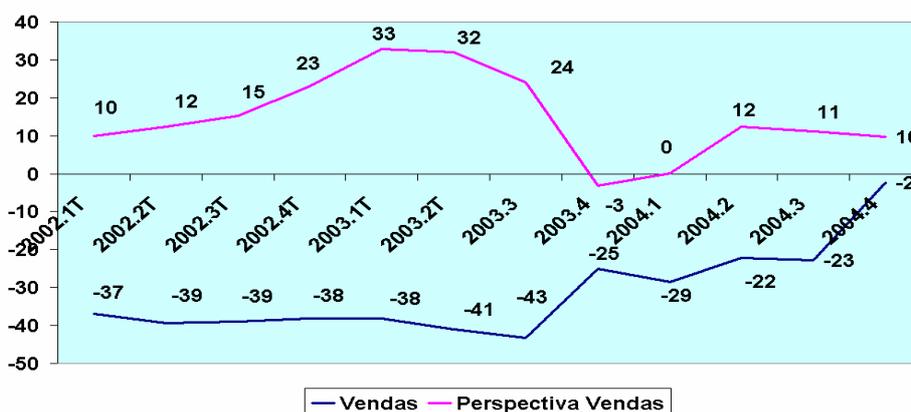
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

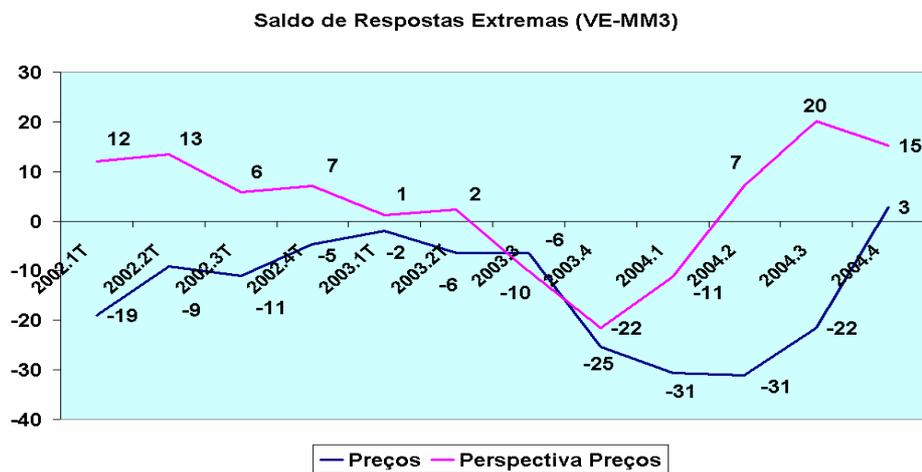
No 4º trimestre de 2004, constata-se que, o indicador de confiança contrariou a tendência descendente verificada no último trimestre. No entanto observa-se que o mesmo evoluiu favoravelmente face ao trimestre homólogo. A evolução positiva deveu-se ao comportamento favorável das variáveis vendas e perspectivas de vendas que, evoluíram positivamente face ao mesmo período do ano 2003.

Indicador de Confiança Comercio em Feira (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)





No que concerne as variáveis inquiridas, constata-se que, apesar do aumento verificado dos preços em relação ao trimestre homólogo, as vendas evoluíram positivamente face ao mesmo período do ano 2003. Entretanto os comerciantes perspectivam para os próximos três meses uma diminuição dos preços, tendo perspectivado uma ligeira quebra do volume de vendas para o próximo trimestre e, com isto, perspectivam uma diminuição significativa das encomendas em relação ao trimestre homólogo.

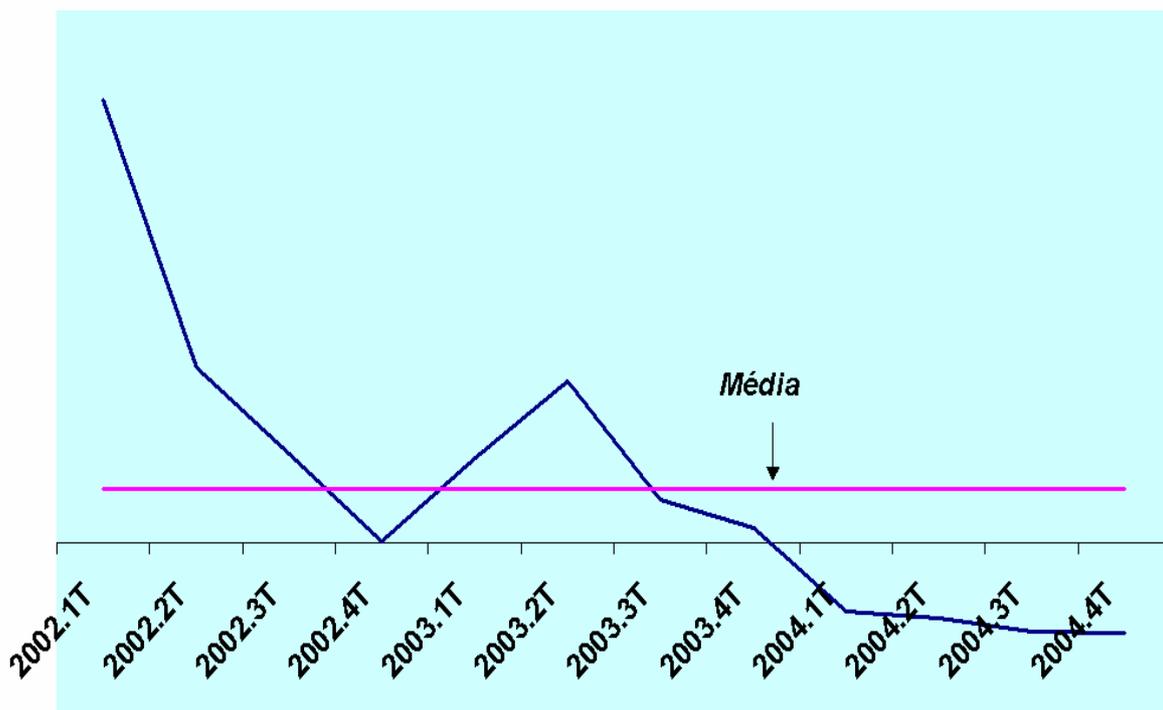
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

COMERCIO EM ESTABELECIMENTO

4º Trimestre 2004

Indicador de Confiança Comercio em Estabelecimento (VE-MM3)



Janeiro - 2005

Ficha Técnica

Presidente

Francisco Fernandes Tavares

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Janeiro de 2005

Tiragem

300 exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 61.38.27
Fax: (238) 61.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

7. Comercio em Estabelecimento
8. Comercio em Feira
9. Turismo
10. Construção
11. Indústria Transformadora
12. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Stocks com sinal invertido

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas $S.R.E = (SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

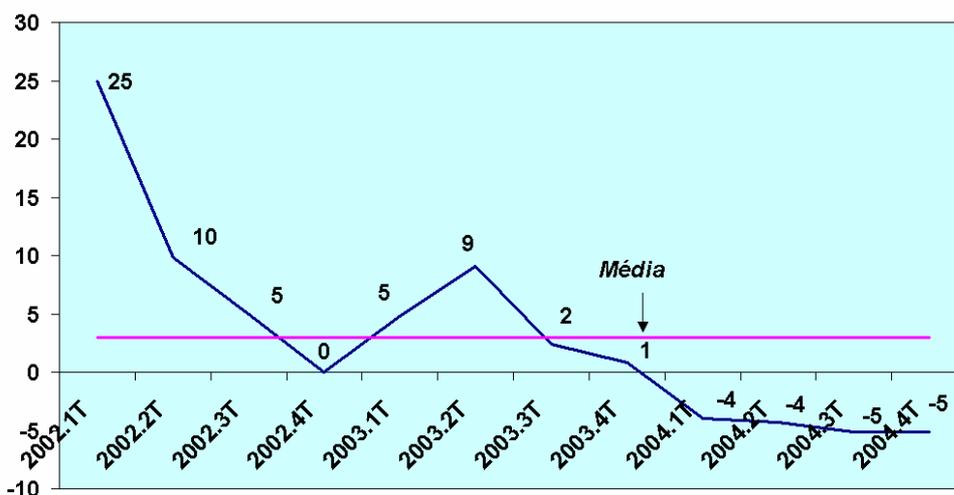
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

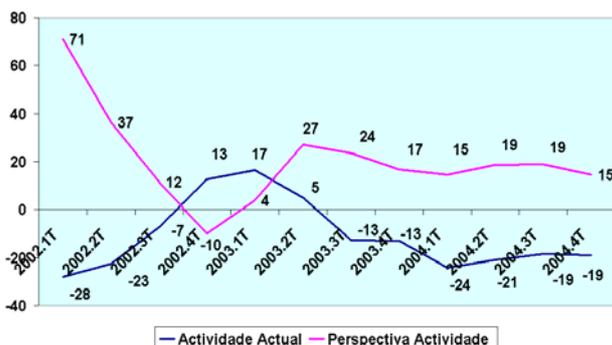
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

No 4º trimestre de 2004, o indicador de confiança manteve a evolução negativa dos últimos trimestres, os resultados agora apurados fixaram o indicador no nível mais baixo da série, tendo apresentado uma evolução negativa face ao trimestre homólogo. Esta deveu-se ao comportamento negativo das variáveis actividade actual e perspectiva de actividade, que evoluíram desfavoravelmente face ao mesmo período do ano 2003.

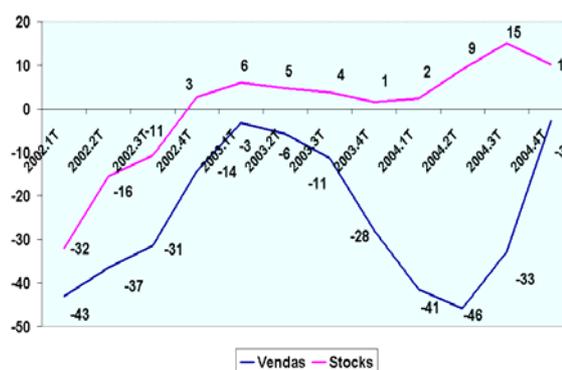
Indicador de Confiança Comercio em Estabelecimento (VE-MM3)



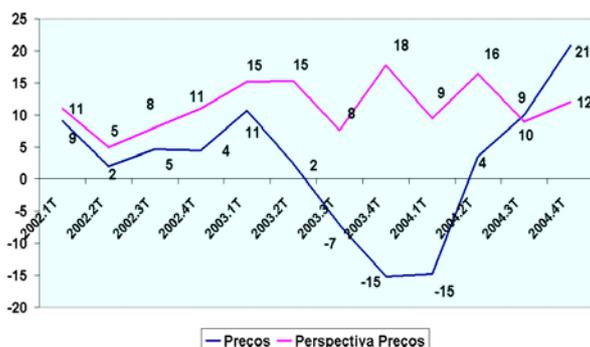
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



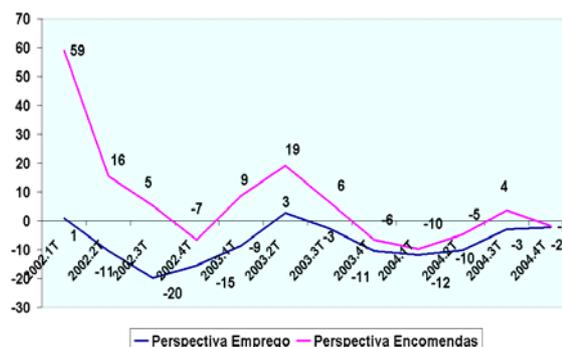
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



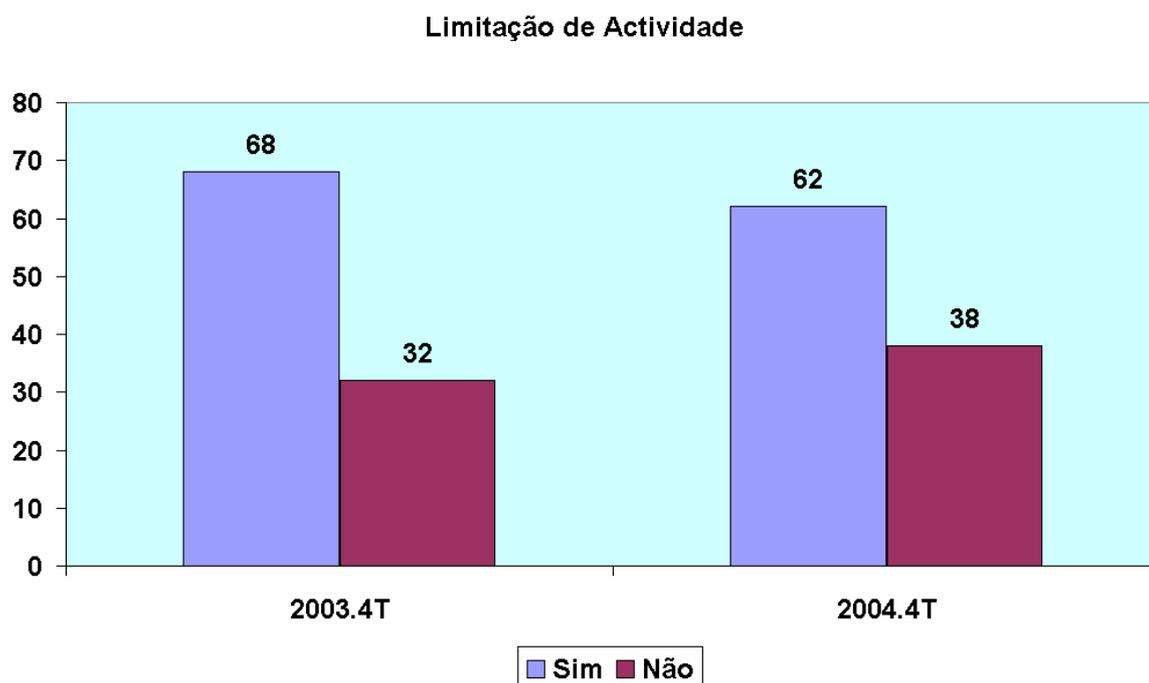
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

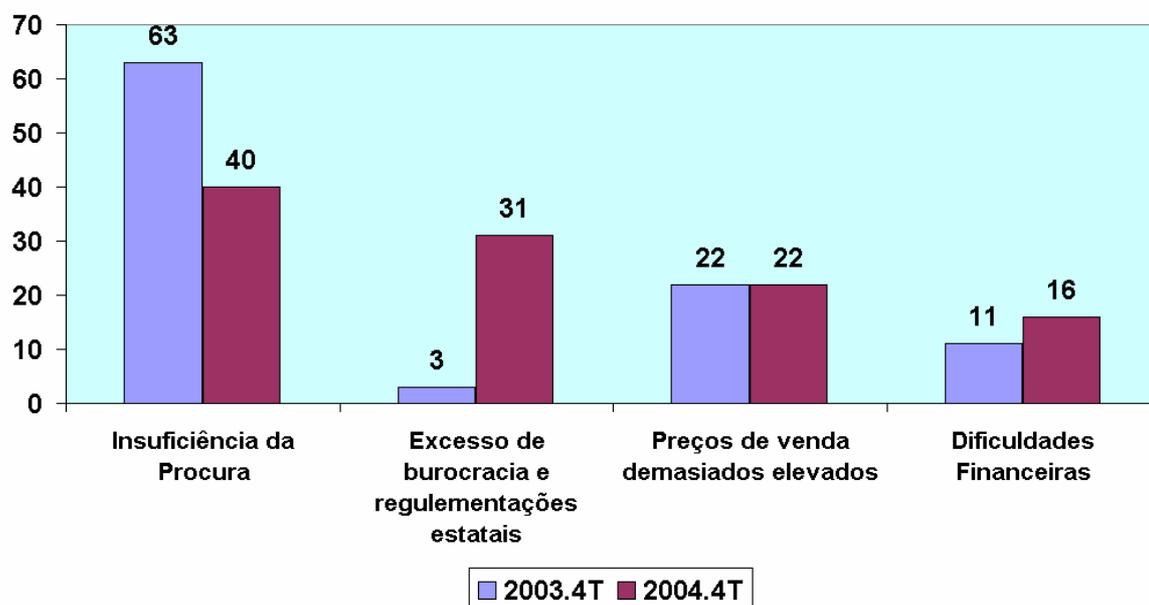


No que concerne às variáveis inquiridas, constata-se no 4º trimestre 2004 que, apesar de um forte aumento dos preços de venda em relação ao trimestre homólogo, registou-se uma aceleração das vendas e como consequência os stocks diminuíram face ao trimestre anterior. No entanto, na opinião dos inquiridos, a tendência para os próximos três meses aponta para o aumento dos preços, fazendo com que, as encomendas a fornecedores diminuíssem face ao 3º trimestre 2003, nesse sentido, mesmo com os resultados menos favoráveis verificados no 4º trimestre 2004, os empresários do sector do comercio em estabelecimento perspectivam um ligeiro aumento do número de empregados no sector.



De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre 2004, constata-se que, na opinião dos empresários as limitações nas suas actividades diminuíram face ao mesmo período do ano 2003, ou seja, as empresas de comercio em estabelecimento sentiram no 4º trimestre 2004 menos obstáculos nas suas actividades do que àquelas que sentiram no mesmo período do ano 2003.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



As principais causas das dificuldades referidas, de acordo com a opinião dos empresários, recaem na insuficiência da procura que, continua a ser um forte obstáculo às empresas do comercio em estabelecimento, tendo registado uma evolução positiva face ao mesmo período do ano 2003. No entanto, observa-se que as dificuldades financeiras, excesso de burocracia e regulamentações estatais e preços de venda demasiados elevados são factores que na opinião dos empresários têm exercido uma influência negativa nas suas actividades.

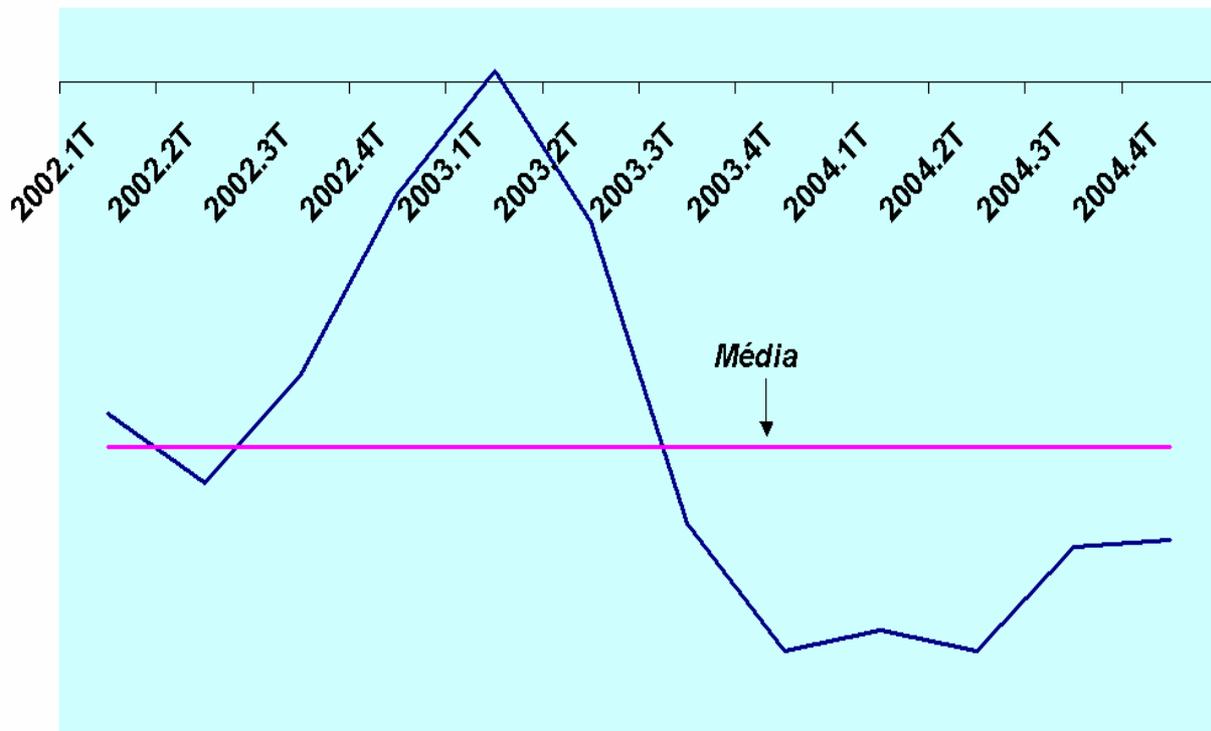
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

CONSTRUÇÃO

4º Trimestre 2004

Indicador de Confiança Construção (VE-MM3)



Janeiro - 2005

Ficha Técnica

Presidente

Francisco Fernandes Tavares

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Janeiro de 2004

Tiragem

300 exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 61.38.27

Fax: (238) 61.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

**Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou
para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site**

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

13. Comercio em Estabelecimento
14. Comercio em Feira
15. Turismo
16. Construção
17. Indústria Transformadora
18. Transporte e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Carteira de Encomendas Actual
- Perspectiva de Actividade
- Perspectiva de Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas $S.R.E = (SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

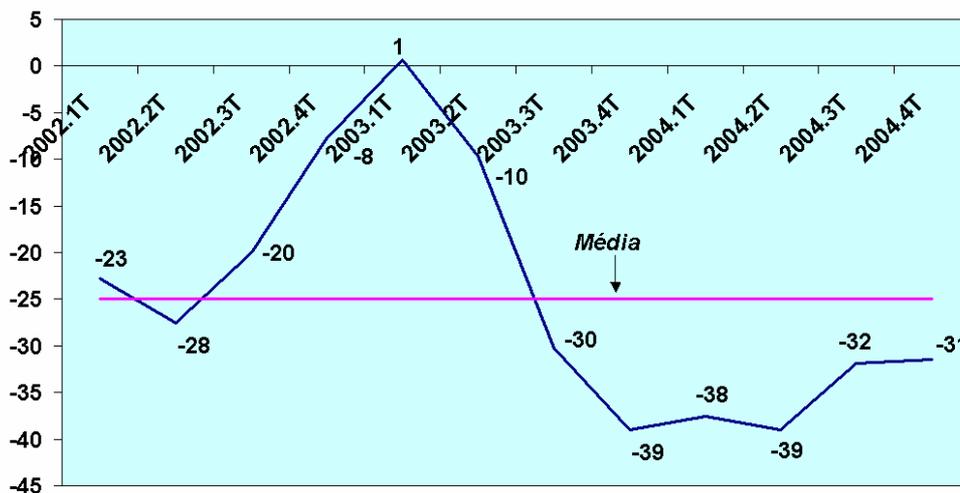
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

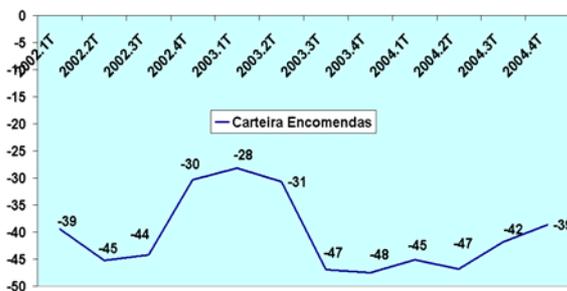
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre 2004, constata-se que, o indicador de confiança manteve a tendência ascendente dos últimos trimestres. Os resultados agora apurados fixaram o indicador no nível abaixo da média da série, tendo evoluído positivamente face ao trimestre anterior. Esta evolução deveu-se ao comportamento favorável de todas as variáveis que compõem o indicador.

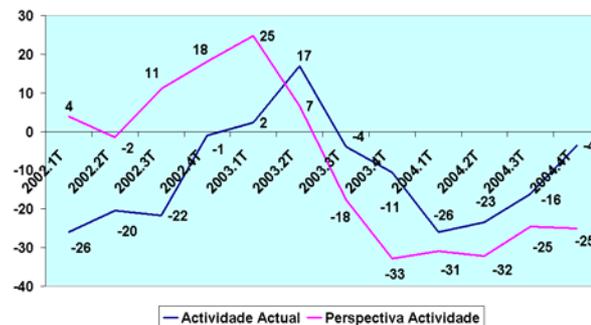
Indicador de Confiança Construção (VE-MM3)



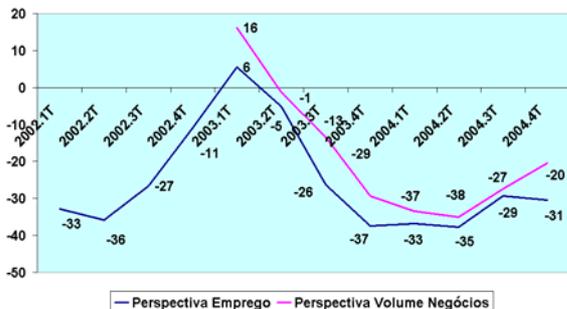
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



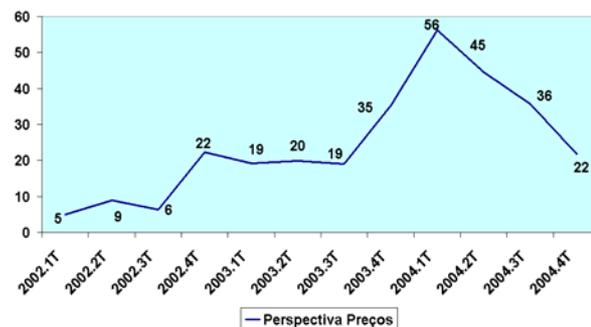
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

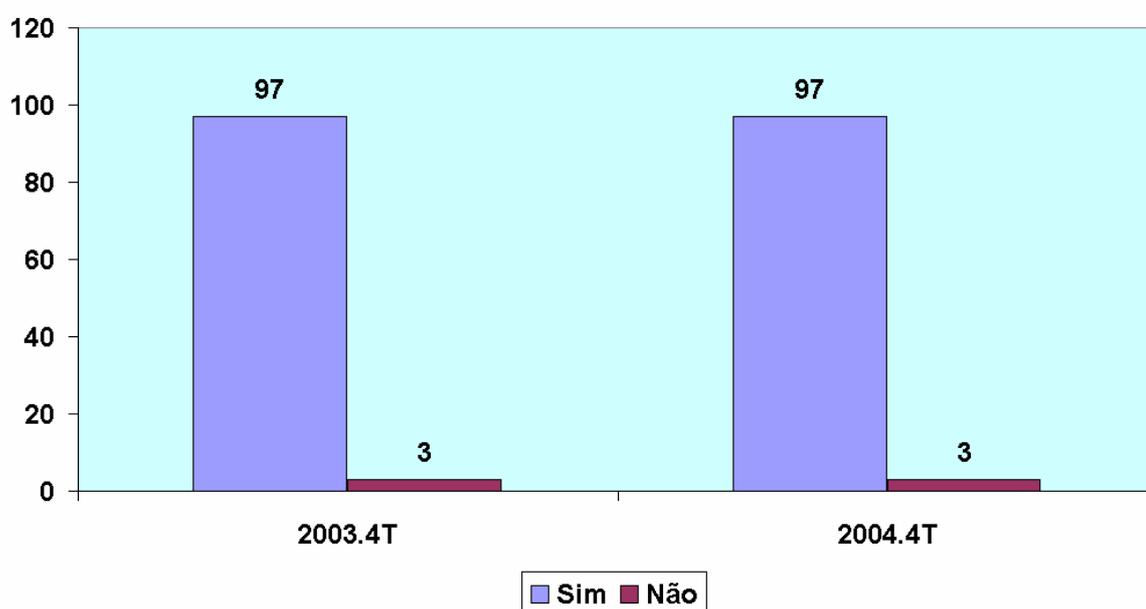


Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



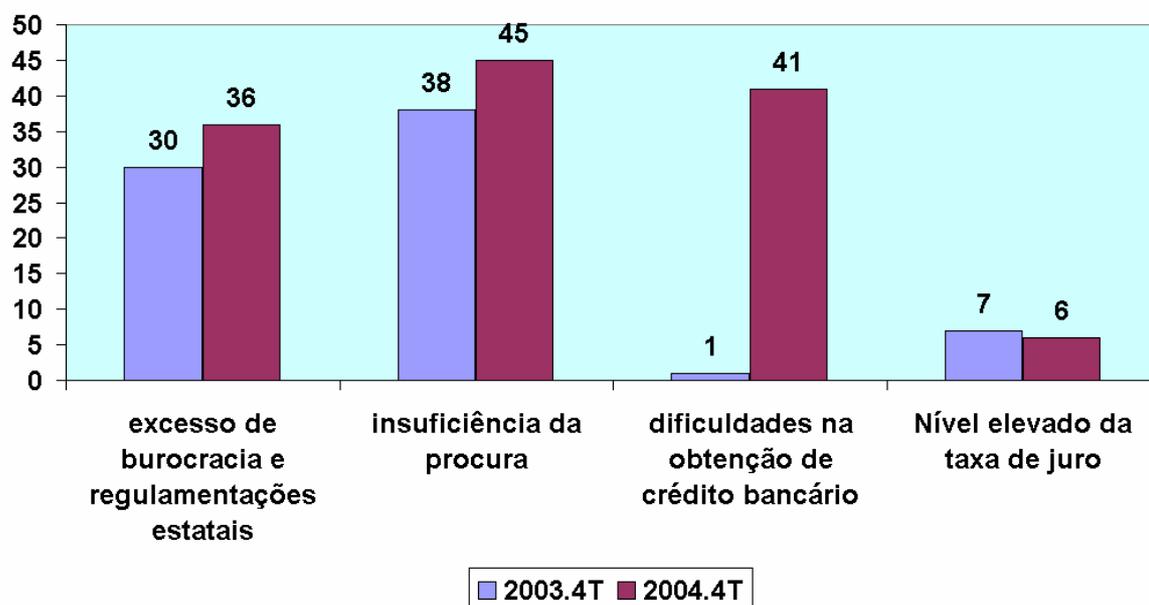
No que diz respeito às variáveis inquiridas, constata-se no 4º trimestre 2004, um ligeiro aumento da carteira de encomendas fazendo com que a actividade actual evoluísse positivamente face ao trimestre anterior. Entretanto, de acordo com os empresários do sector da construção, a tendência para os próximos três meses é para uma queda acentuada dos preços e uma ligeira recuperação do volume de negócios. No que diz respeito ao emprego, os inquiridos perspectivam para o próximo trimestre uma diminuição do volume de emprego no sector.

Limitação de Actividade



No que concerne à limitação da actividade, constata-se que, as empresas do sector da Construção continuam a sentir fortes limitações nas suas actividades, apesar de se verificar uma estagnação face ao trimestre homologado, ou seja, de acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre 2004, as empresas sentiram os mesmos obstáculos nas suas actividades do que em idêntico período do ano 2003.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



Na opinião dos empresários do sector da construção, a fraca procura e o excesso de burocracia e regulamentações são os principais constrangimentos do sector, que se acentuaram face ao trimestre homólogo. Entretanto, de acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre 2004, o nível elevado da taxa de juro e as dificuldades na obtenção de créditos bancários, são factores que na opinião dos inquiridos limitaram a actividade do sector.

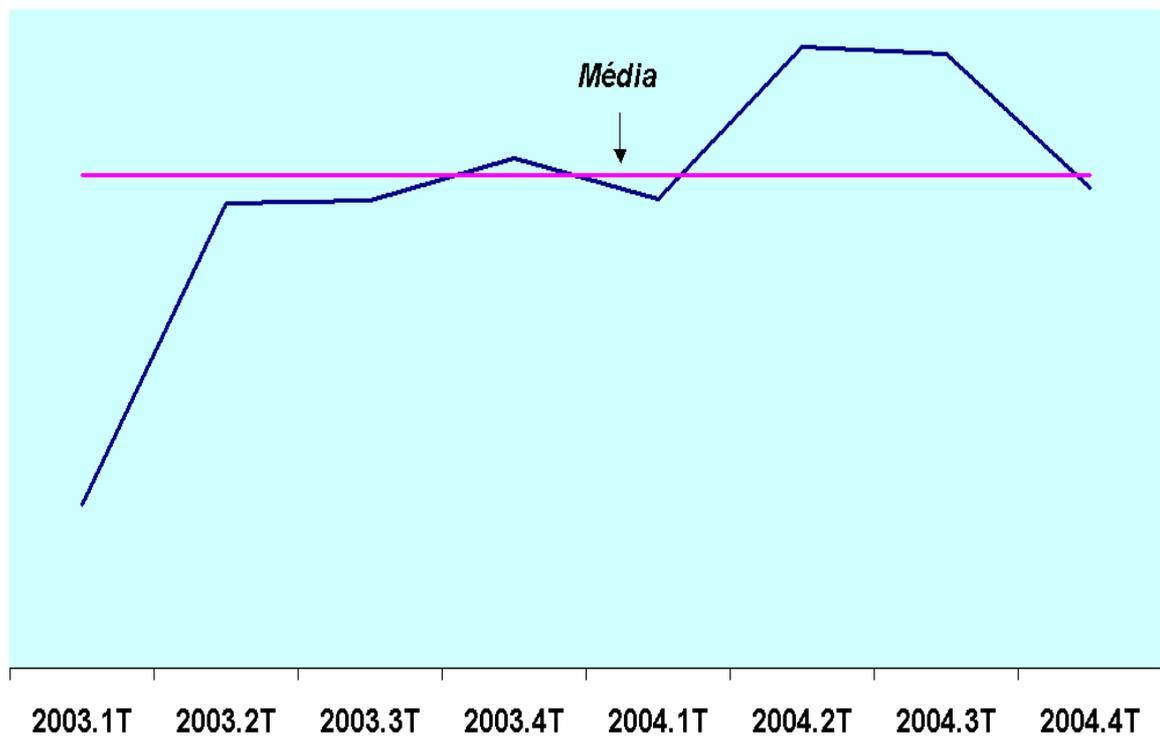
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

4º Trimestre 2004

Indicador de Confiança Indústria Transformadora (VE-MM3)



Janeiro - 2005

Ficha Técnica

Presidente

Francisco Fernandes Tavares

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Janeiro de 2005

Tiragem

300 exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 61.38.27
Fax: (238) 61.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

19. Comercio em Estabelecimento
20. Comercio em Feira
21. Turismo
22. Construção
23. Indústria Transformadora
24. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Produção Actual
- Perspectivas de Produção
- Perspectiva de Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas $S.R.E = (SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

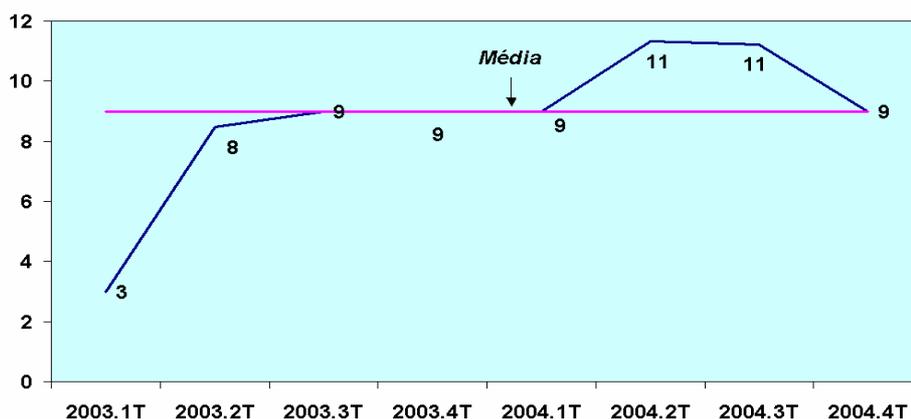
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

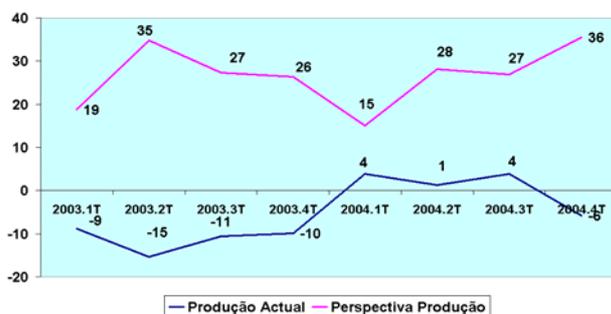
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre de 2004, constata-se que o indicador de confiança evoluiu negativamente face ao trimestre anterior. Entretanto, observa-se, que o mesmo manteve-se estagnado em relação ao trimestre homólogo. Esta evolução deveu-se ao comportamento negativo das variáveis produção e perspectiva de emprego que evoluíram negativamente face ao mesmo período do ano 2003.

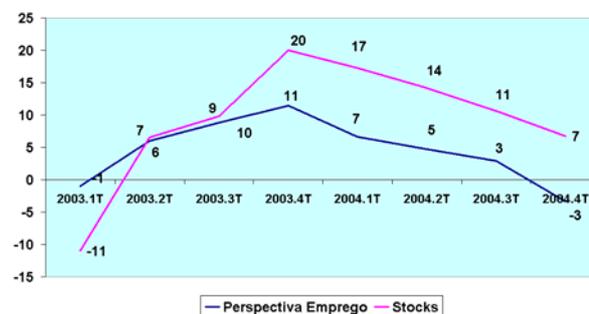
Indicador de Confiança Indústria Transformadora (VE-MM3)



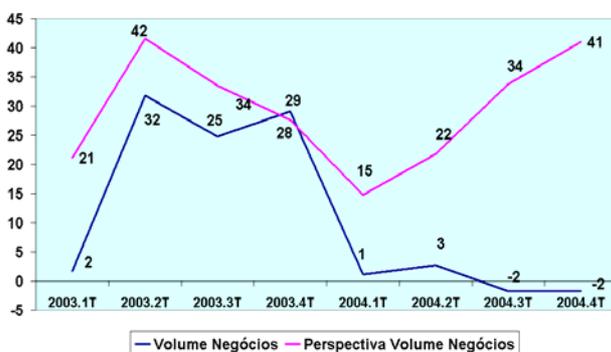
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



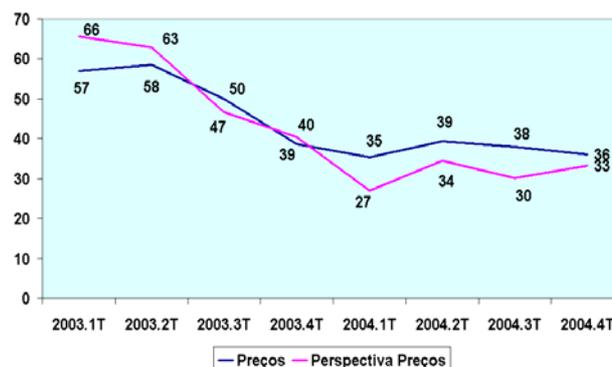
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

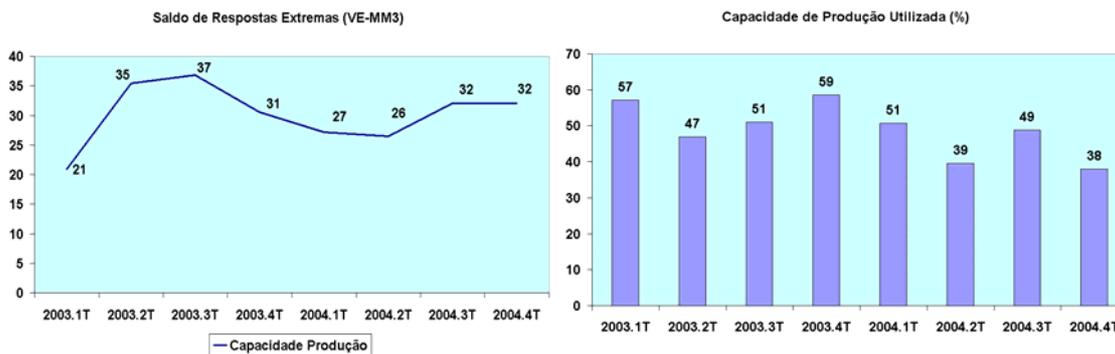


Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

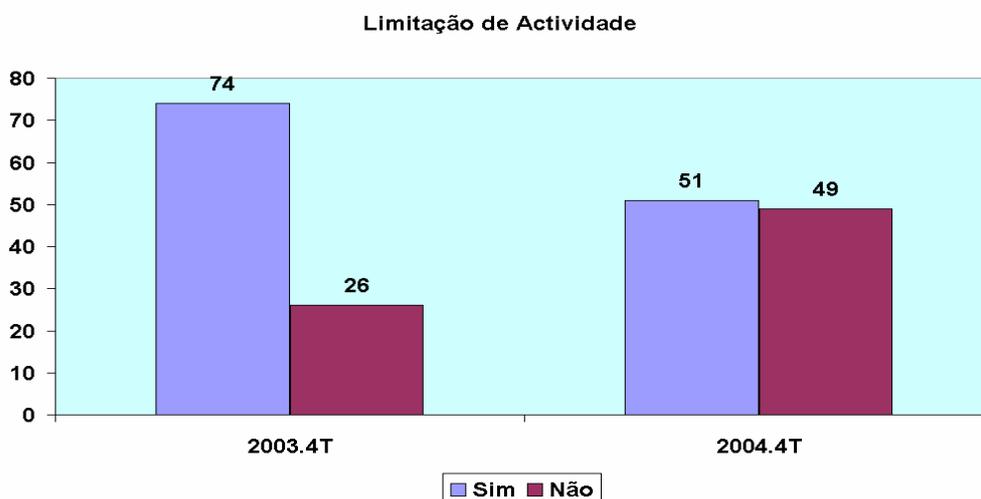


Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



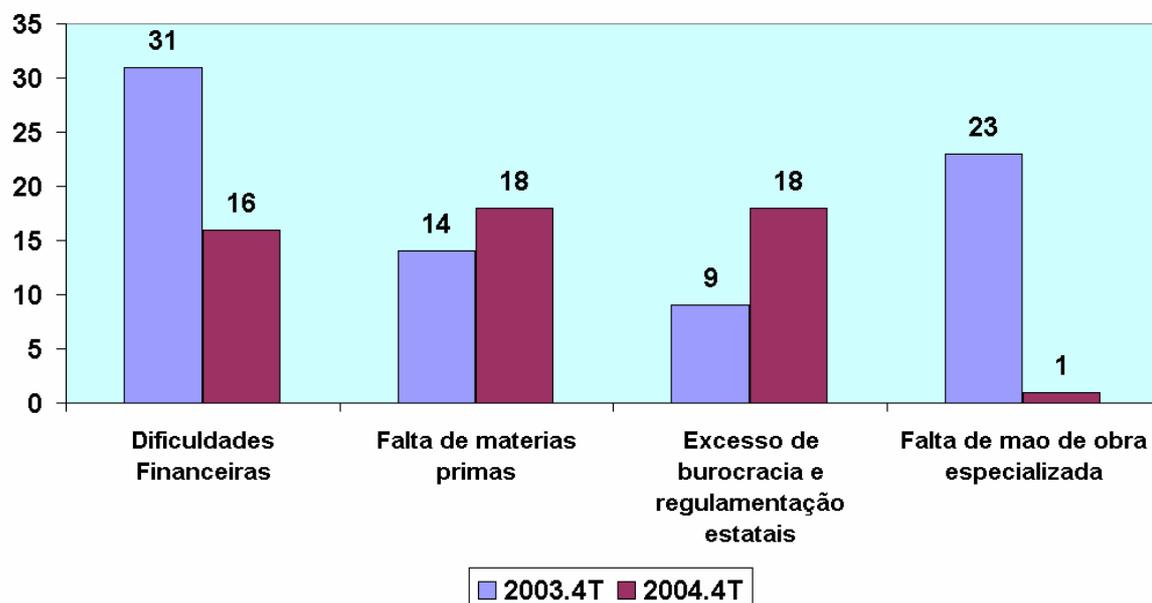


No que concerne às variáveis inquiridas, constata-se que no 4º trimestre 2004, uma diminuição da produção face ao trimestre anterior, ocorreu uma ligeira queda dos preços de aquisição de matérias primas provocando, um aumento ligeiro da produção em relação ao mesmo período do ano 2003. Entretanto verifica-se uma quebra acentuada do volume de negócios e uma queda acentuada dos stocks das empresas industriais em Cabo Verde, acompanhada de uma diminuição da capacidade de produção utilizada. Os empresários do sector perspectivam, para os próximos três meses, um ligeiro aumento dos preços e, em consequência perspectivam uma aceleração da produção e um aumento significativo do volume de negócios para o próximo trimestre.



De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre 2004, constata-se que, na opinião dos empresários as limitações nas suas actividades diminuíram face ao trimestre homólogo, ou seja, as empresas industriais em Cabo Verde tiveram menos obstáculos nas suas actividades do que em igual período do ano 2003.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



As principais causas das dificuldades referidas, de acordo com a opinião dos empresários, são as de ordem financeira que, de acordo com os resultados do 4º trimestre 2004 que, apesar de ter evoluído favoravelmente face ao trimestre homologado, continua a ser um forte obstáculo às empresas industriais em Cabo Verde. No entanto, observa-se que o excesso de burocracia e regulamentações estatais, a falta de matérias-primas e falta de mão-de-obra especializada são factores que na opinião dos empresários têm exercido uma influência negativa nas suas actividades.

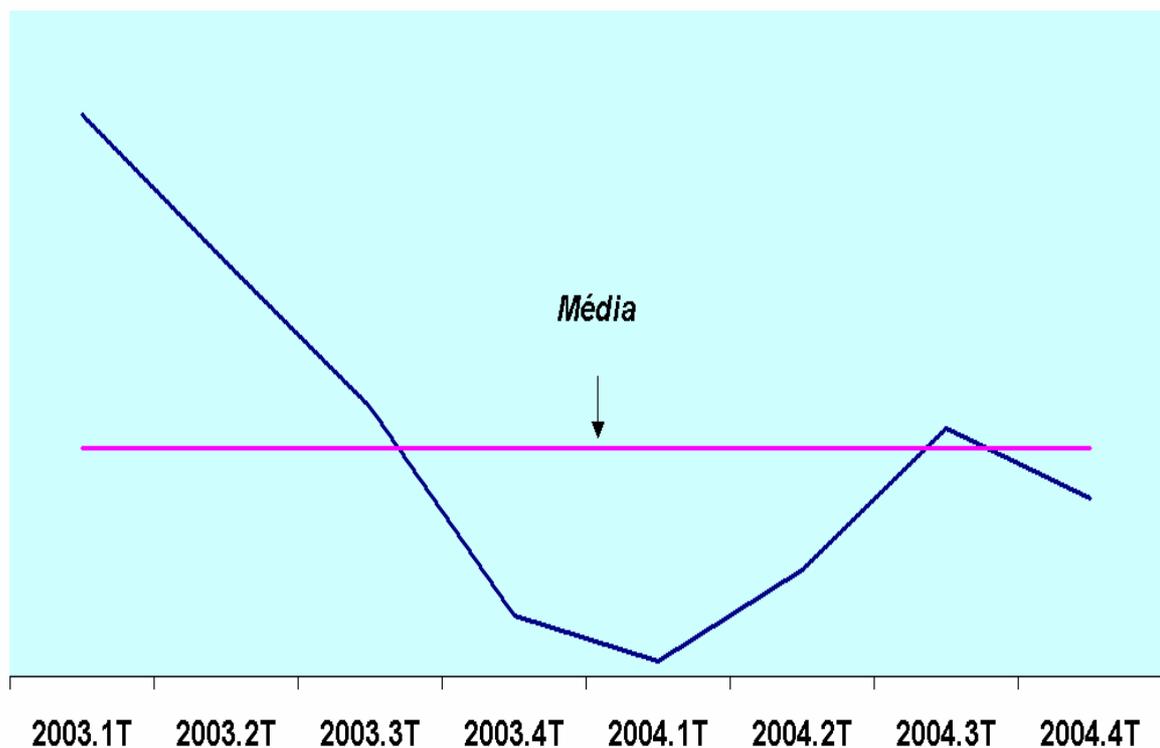
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TRANSPORTES E SERVIÇOS AUXILIARES AOS TRANSPORTES

4º Trimestre 2004

Indicador de Confiança Transportes e Serviços Auxiliares aos
Transportes (VE-MM3)



Janeiro - 2005

Ficha Técnica

Presidente

Francisco Fernandes Tavares

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Janeiro de 2005

Tiragem

300 exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 61.38.27

Fax: (238) 61.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

**Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou
para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site**

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

25. Comercio em Estabelecimento
26. Comercio em Feira
27. Turismo
28. Construção
29. Indústria Transformadora
30. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas $S.R.E = (SP_{positivo} - SN_{negativo})/N$

Apresentação de Resultados

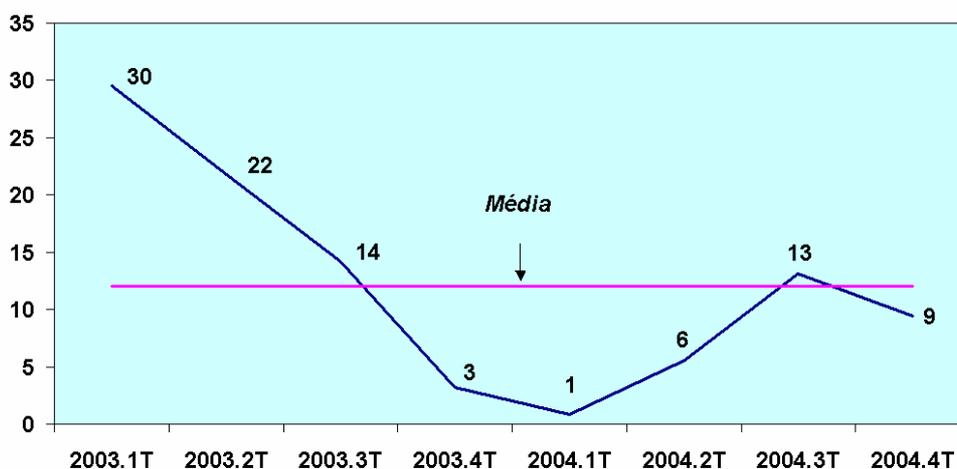
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

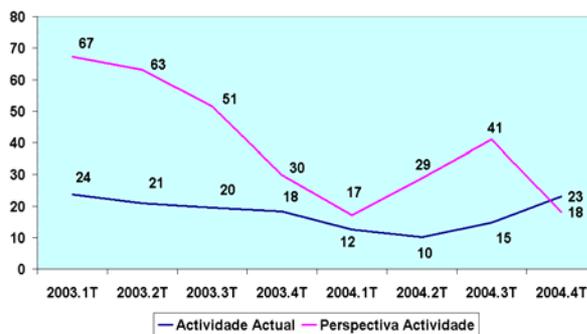
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre de 2004, constata-se, que o indicador de confiança inverteu a tendência ascendente dos últimos trimestres, tendo o indicador fixado abaixo da média da série. Entretanto, segundo os resultados obtidos, observa-se uma evolução favorável face ao trimestre homólogo. Esta deveu-se ao comportamento positivo das variáveis actividade actual e perspectiva de emprego que, evoluíram favoravelmente face ao mesmo período do ano 2003.

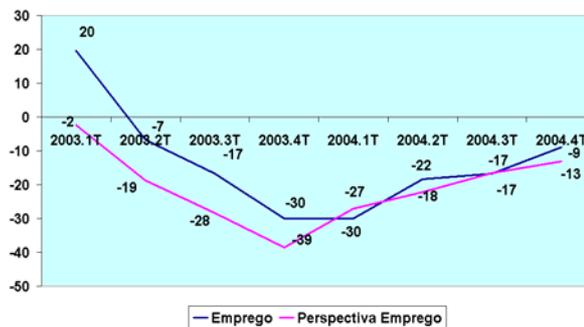
Indicador de Confiança Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes (VE-MM3)



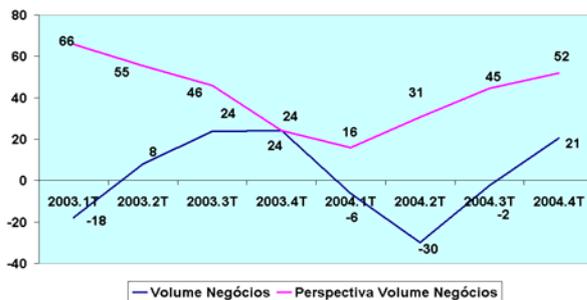
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



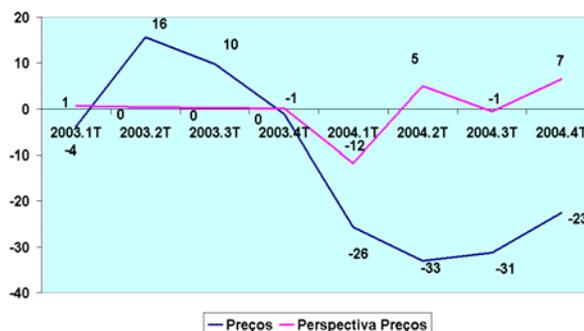
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

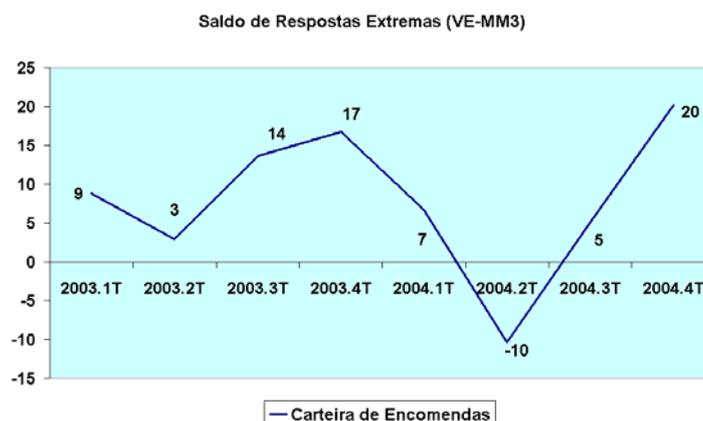


Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

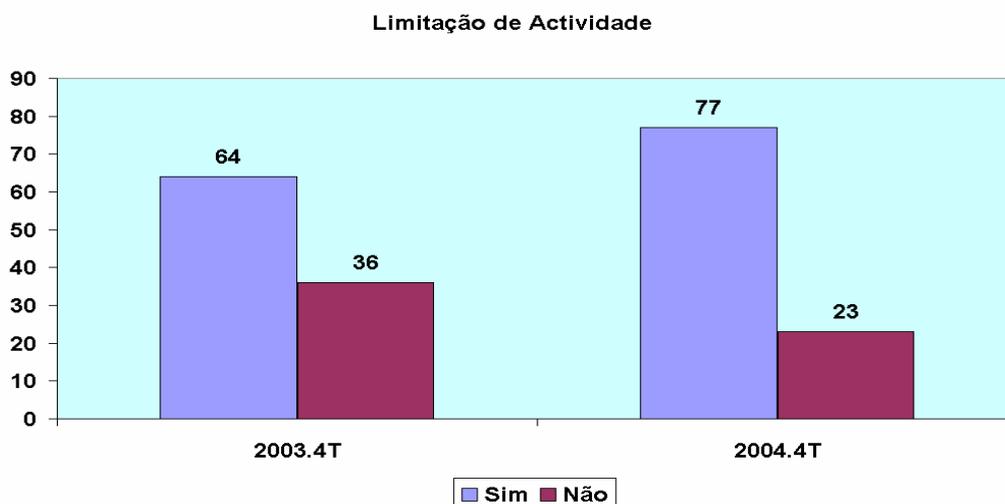


Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



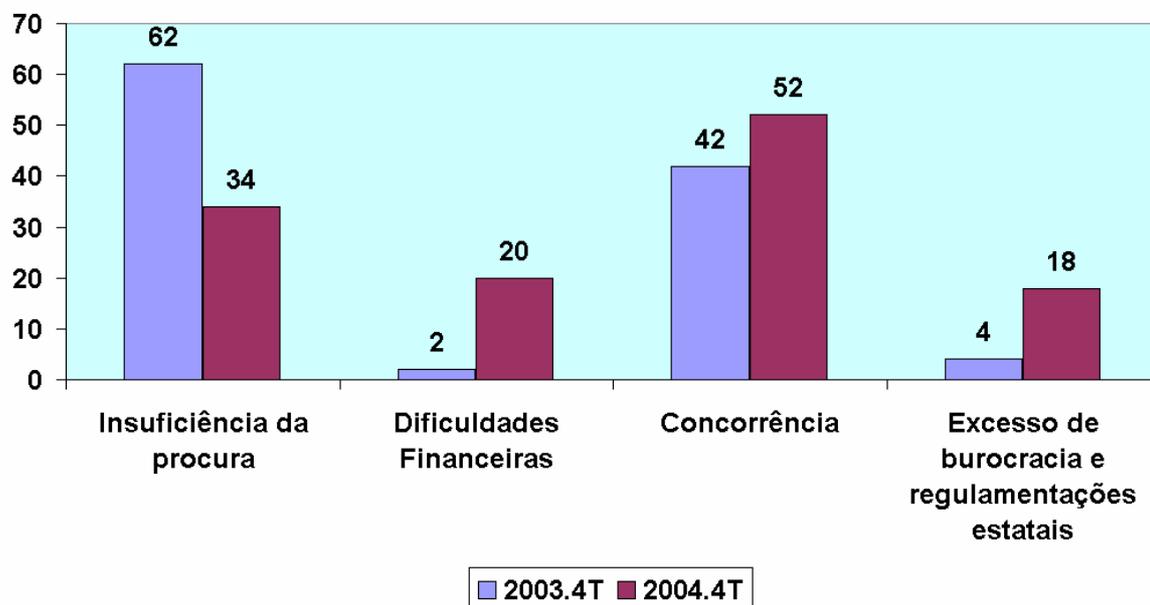


No 4º trimestre 2004 constata-se que, apesar do aumento da carteira de encomendas o volume de negócios evoluiu negativamente face ao trimestre homologo, observa-se ainda, uma diminuição dos preços dos serviços prestados face ao mesmo trimestre do ano anterior. Entretanto, de acordo com os inquiridos, a perspectiva para o 1º trimestre 2005 aponta para um aumento acentuado dos preços e, uma evolução positiva do volume de negócios. No que concerne, ao volume de emprego no sector constata-se que, no 4º trimestre 2004 registou-se um aumento do número de empregados e a perspectiva aponta para o aumento do efectivo do pessoal no próximo trimestre.



No que concerne a limitação de actividade, observa-se que, no 4º trimestre 2004, as empresas tiveram mais limitações nas suas actividades do que igual período do ano 2003, ou seja, na opinião dos empresários as suas actividades tiveram mais obstáculos do que no 4º trimestre 2003.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas, constata-se que, de acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre 2004, a insuficiência da procura continua a ser um dos fortes obstáculos às empresas do sector de transportes e serviços auxiliares aos transportes. No entanto, as dificuldades financeiras, concorrência e excesso de burocracia e regulamentações estatais são os factores que, de acordo com os inquiridos, exerceram uma influência negativa nas suas actividades no decurso do 4º trimestre 2004.

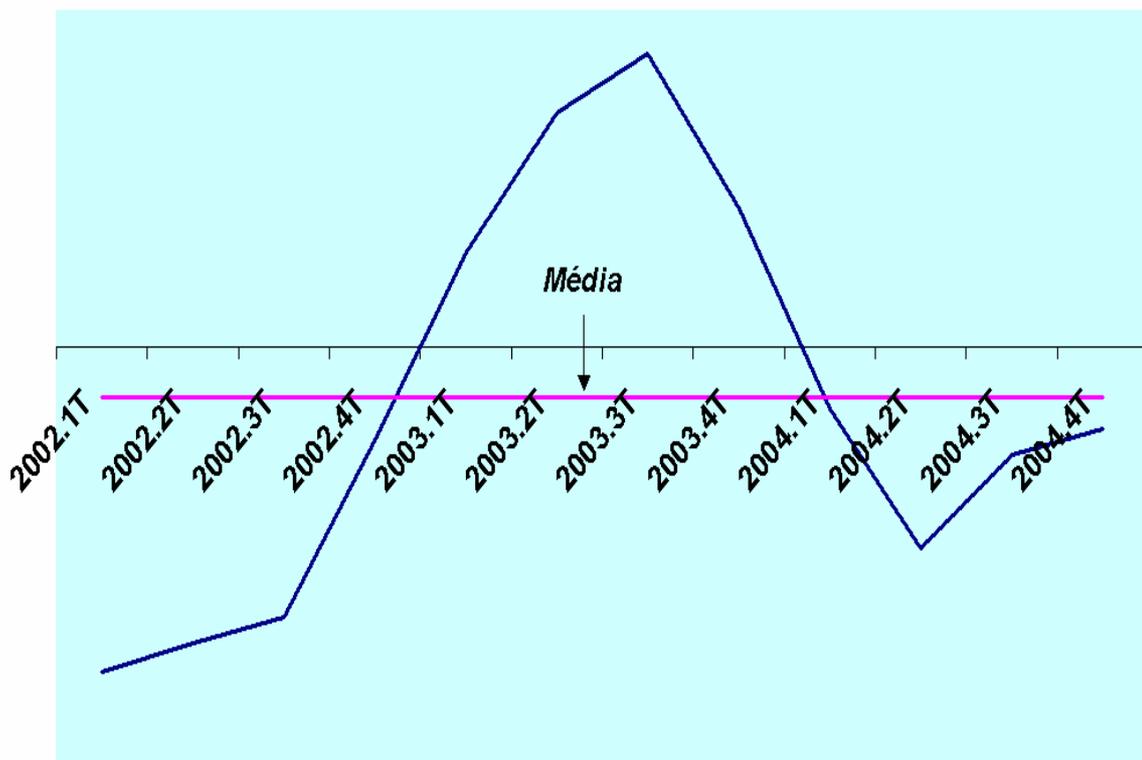
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TURISMO

4º Trimestre 2004

Indicador de Confiança Turismo (VE-MM3)



Janeiro - 2005

Ficha Técnica

Presidente

Francisco Fernandes Tavares

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Janeiro de 2004

Tiragem

300 exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 61.38.27

Fax: (238) 61.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

**Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou
para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site**

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

31. Comercio em Estabelecimento
32. Comercio em Feira
33. Turismo
34. Construção
35. Indústria Transformadora
36. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas $S.R.E = (SP_{positivo} - SN_{negativo})/N$

Apresentação de Resultados

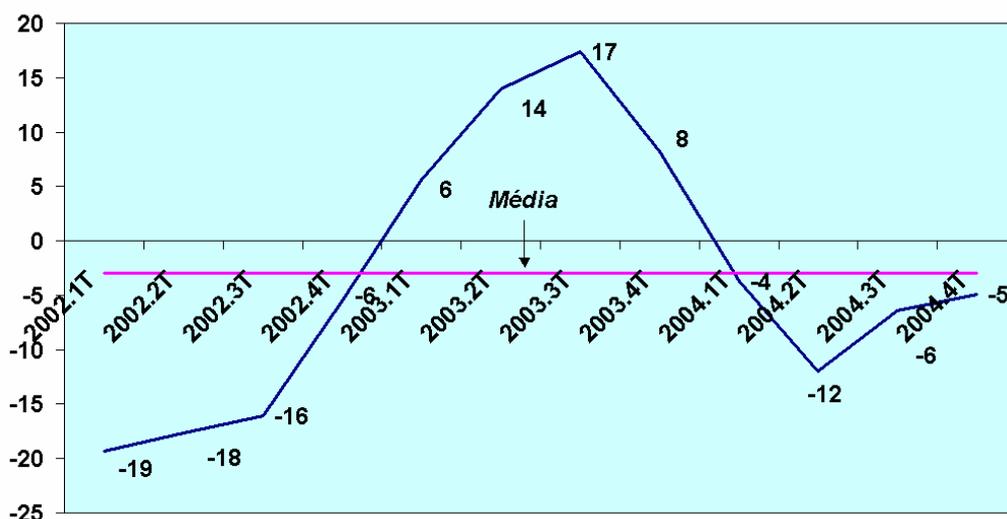
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

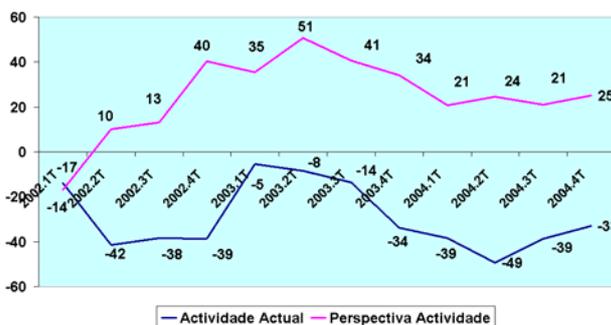
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

No 4º trimestre 2004, verifica-se que o indicador de confiança manteve a tendência ascendente dos últimos trimestres, apesar do mesmo se situar abaixo da média da série. No entanto constata-se, que o mesmo evoluiu negativamente face ao mesmo período do ano 2003. Este deveu-se ao comportamento desfavorável das variáveis perspectiva de actividade e perspectiva de emprego que evoluíram negativamente face ao trimestre homólogo.

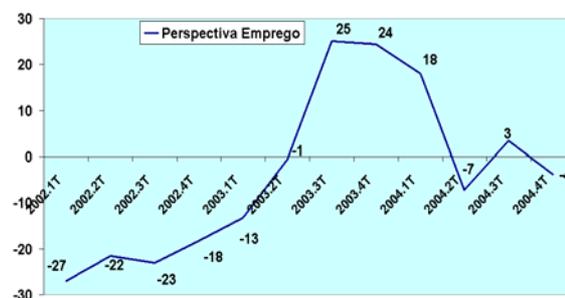
Indicador de Confiança Turismo (VE-MM3)



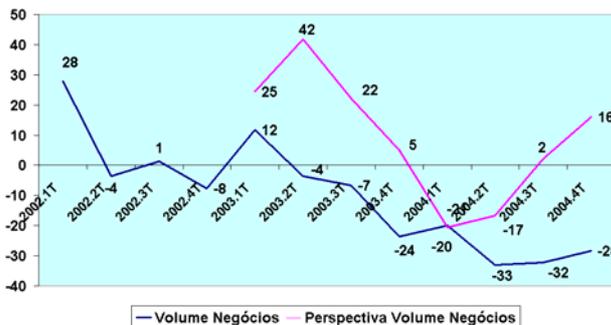
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



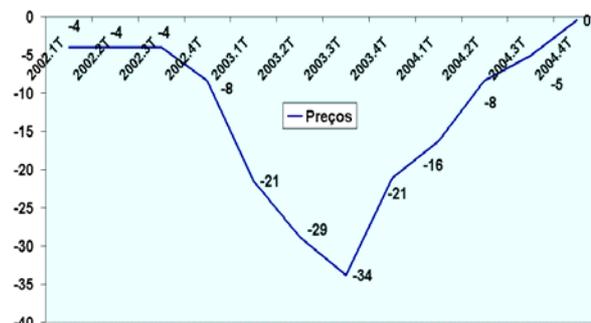
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



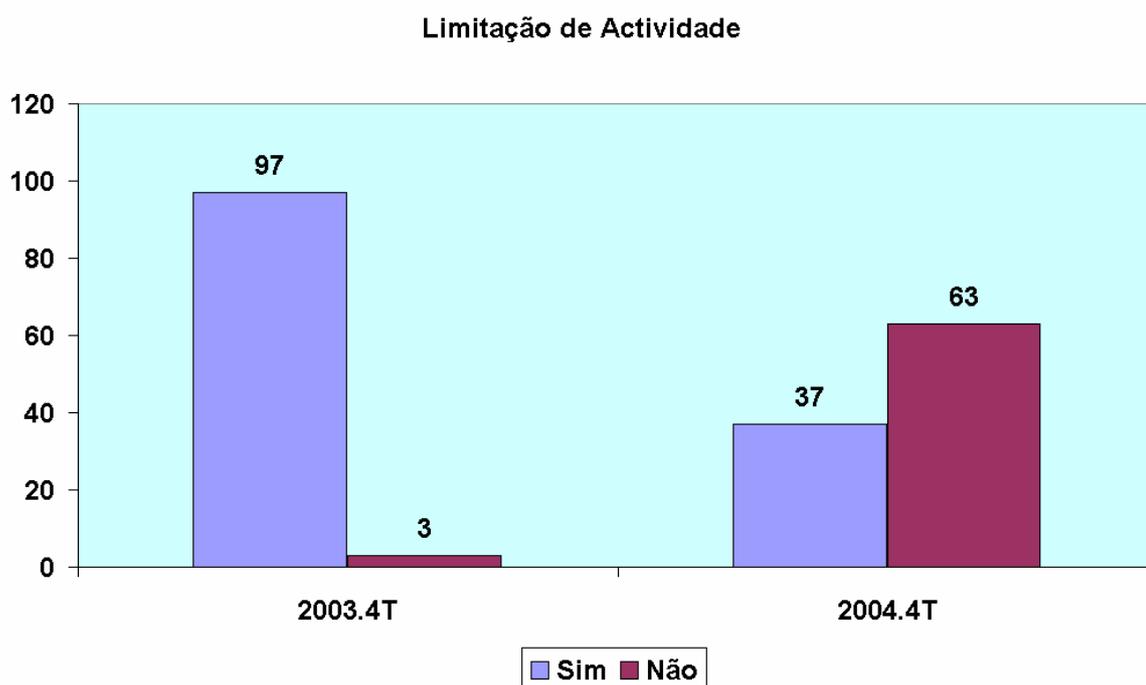
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

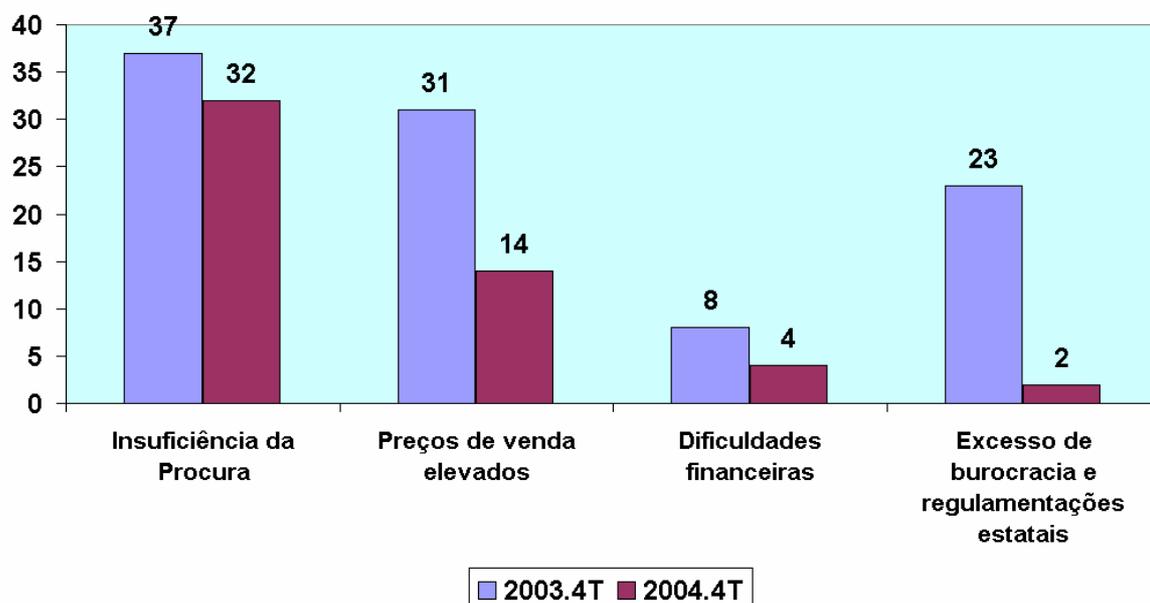


No que diz respeito ao comportamento das variáveis, constata-se que, apesar da subida acentuada dos preços verificado no 4º trimestre 2004, o volume de negócios apresenta um ligeiro aumento em relação ao trimestre anterior, no entanto, observa-se que o mesmo evoluiu negativamente face ao mesmo período do ano 2003. Entretanto, de acordo com os empresários do sector do turismo, para os próximos três meses o volume de negócios irá manter a tendência ascendente verificada nos últimos trimestres e, perspectivam uma redução do volume de emprego no sector para os próximos três meses.



No que concerne à limitação da actividade, observa-se que, no 4º trimestre 2004, as empresas do sector do turismo tiveram menos limitações nas suas actividades do que igual período do ano 2003, ou seja, as empresas do turismo sentiram menos obstáculos nas suas actividades no 4º trimestre 2004 do que em igual período do ano 2003.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas, constata-se, que a insuficiência da procura é, segundo os empresários do sector do turismo um dos grandes obstáculos do sector actualmente apesar, de ter evoluído favoravelmente face ao trimestre homólogo. No entanto, as dificuldades financeiras, preços de venda demasiados elevados e excesso de burocracia e regulamentações estatais são dos factores que, de acordo com os inquiridos continuaram, - no 4º trimestre 2004, a exercer uma influência negativa nas actividades das empresas do turismo em Cabo Verde.